TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Feira de Santana, Domingo, 21 de Julho de 2019

André Pomponet

"Só mais um esforço"

André Pomponet - 16 de julho de 2019 | 12h 31

O título acima não é original. Tomei emprestado de um excelente livro do filósofo e professor da Universidade de São Paulo (USP) Vladimir Safatle. Ele, por sua vez, recorreu ao Marquês de Sade, que proferiu a frase para os franceses desanimados com os rumos da Revolução Francesa, lá no século XVIII. Essa frase traduz com rara precisão os tempos que se vivem no Brasil: "só mais um esforço".

Na trajetória recente, os esforços têm sido intensos. Primeiro foi a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Teto de Gastos: aumentando os gastos de custeio apenas até o limite da inflação, vai se produzir uma redução da participação do Estado na economia que, lá adiante, vai nos conduzir ao paraíso liberal. Sucateamento de serviços públicos? Detalhe secundário.

Depois veio o desmanche da Consolidação das Leis do Trabalho, a CLT. Revogando-a – falou-se o tempo todo em "modernização" –, seriam criados seis milhões de empregos num intervalo de uns poucos anos. Não é o que se vê: mesmo com a institucionalização da precariedade, o mercado de trabalho permanece estagnado. O que se vendeu foi que a medida, liberalizante, nos conduziria ao paraíso do livre mercado.

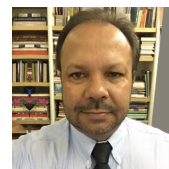
Há alguns dias aprovaram, em primeiro turno na Câmara dos Deputados, a reforma da Previdência. Antes diziam que, com ela, investimentos afluiriam, caudalosos, em direção ao País. A empulhação começou a ser descartada menos de 24 horas depois da votação: uma enxurrada de manchetes indicava que a iniciativa não é suficiente, que é necessário "aprofundar as reformas".

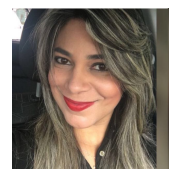
Alguns, mais ambiciosos, prevêem que só uma agenda "permanente" de reformas vai remover o Brasil do atoleiro. Uma delas, a tributária, já está em elaboração; promete-se, também, uma reforma administrativa para o Estado. Tudo sem perder de vista, claro, a liberalização da economia e a abertura comercial. Dizem que é o que vai garantir nosso quinhão no paraíso liberal.

A partir de agora, portanto, não basta "só mais um esforço" para se chegar a essa condição idealizada, a esse paraíso tão mitificado na literatura microeconômica. É necessário esforço permanente. Enquanto se esforça, o cidadão se entretém colecionando promessas. São muitas e se sucedem com vertiginosa velocidade no noticiário. Isso desde a ascensão de Michel Temer (MDB-SP), há três anos.

Há menos dinheiro financiando serviços públicos essenciais, sobretudo para a população pobre; quem sempre ocupou funções modestas no mercado de trabalho figura entre os alvos preferenciais da flexibilização das leis trabalhistas; e quem se aposentar – nem tantos vão conseguir com as mudanças recentes – vai amargar rendimentos ínfimos. Isso caso não seja militar ou policial, é evidente.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Bolsonaro perde a opor de permanecer calado
O erro da Embaixada d hambúrguer

André Pomponet
A dura vida do motoris aplicativo
O El Niño e as variaçõe feirenses

Emanuela Sampaio
Curso O Poder da Ação
Opção pra lá de saboro econômica no Martim F Barra

César Oliveira- Crô
Filhos não voltam para
Uma horinha

AS MAIS LIDAS HOJE

1
Prefeitura identifica 344 imóveis em si irregular nos empreendimentos do Min Minha Vida

2
Estudo revela que 80% de diabéticos p doenças cardiovasculares

Mesmo assim, é necessário ir renovando o repertório de esforços. Um deles já se desenha com nitidez: a reforma tributária. Com ela, pelo jeito, o brasileiro será mais solidário. É que os empresários – os graúdos que influenciam as decisões econômicas, frise-se – vão pagar menos impostos, anuncia o governo. Quem será convocado para "só mais um esforço"? O brasileiro médio, claro, que não vai escapar de uma mordida mais voraz, compensando as perdas na arrecadação.

Por enquanto, a maioria aceita tudo com mansidão, com a placidez das ovelhas bíblicas. É que o papo do "só mais um esforço" ainda não produziu efeitos plenos. Mas é aguardar, porque vem apocalipse para o povão aí...

Clique para ativar o plug-in Adobe Flash Player

LEIA TAMBÉM André Pomponet

A dura vida do motorista de aplicativo

O El Niño e as variações climáticas feirenses

A fábrica de versões dos acólitos do "mito"

3 Bolsonaro volta a negar que tenha criti nordestinos e ataca general: 'Melancia'

4 Mega-Sena: Aposta única de São Paulo 21,9 milhões

5 'Nasci novamente', diz padre Marcelo R missa após empurrão de palco em SP

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO